

Ata da reunião ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e quinze

Aos vinte ^{e sete} dias, do mês de junho do ano de dois mil e quinze, nos termos da alínea d), no nº1, do Artº 14º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Cabaços e Fojo Lobal. A Sessão foi presidida pelo Presidente da Mesa de Assembleia – António Silvestre Lopes Durães. Todos os membros eleitos desta Assembleia de Freguesia se encontravam presentes exceto os membro Matilde Mimoso e Ricardo Durães que apresentaram justificação sendo a mesma anexada a esta ata. Estavam também presentes os membros da Junta de Freguesia. O Presidente da Mesa de Assembleia deu como aberta a Sessão com a seguinte Ordem de trabalhos: _____

1. Antes da Ordem do dia _____

1.1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior _____

1.2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia _____

1.3. Intervenção dos membros da Junta de Freguesia _____

2. Ordem do dia _____

2.1. Apreciação da atividade da Junta de Freguesia _____

2.2. Assuntos diversos de interesse para a freguesia _____

No ponto 1.1. ficou adiada para a reunião seguinte, a leitura da ata da sessão anterior por motivos de falha da impressora que impossibilitou a impressão da mesma. _____

No ponto 1.2. Álvaro Costa intervém abordando a questão das fontes e incentivando a junta de freguesia a proceder à análise de algumas fontes para que os cidadãos possam usufruir da água das mesmas. Continua o seu discurso dizendo que políticas de tirar escolas das aldeias é para acabar com as mesmas. Gastam-se milhões de euros em projetos sem utilidade, e tirar uma escola terá implicações no que diz respeito à fixação de famílias e a manutenção de jovens. Nesse sentido queria apenas demonstrar que está contra o encerramento da escola de Cabaços. Questionou seguidamente a junta de freguesia sobre os resultados com a Associação Florestal do Lima. O presidente da junta de freguesia diz que o problema da escola já vem de trás e até agora só se tinha mantido aberta porque tinha vinte alunos, no entanto agora são apenas treze. Aproveita para informar que haverá uma reunião na quarta-feira seguinte com o Diretor Regional sobre o fecho da escola. Quanto às reuniões com a Associação Florestal, o preço estabelecido para os contratos de resinagem seria de dezoito cêntimos por bica, no entanto eles ainda não vieram cá. Relativamente às fontes a de Requeixo está analisada e a da Rua da Aldeia será analisada. Álvaro Costa defende que deveriam ser analisadas fontes em locais estratégicos como ao pé da escola de fojo lobal. Intervém seguidamente o presidente da mesa de assembleia dizendo que poderemos efetivamente fazer um plano anual de reuniões, ao que Pedro Dias responde que sexta à noite poderá ser uma opção. _____

ATAS

Folha 35

No ponto 1.3. ninguém interveio _____

No ponto 2.1. o presidente não tem nada a dizer no entanto intervém Pedro Dias afirmando que relativamente à escola, Álvaro tem razão mas é necessário cumprir a lei e existem pessoas a inscreverem os filhos fora da freguesia. Álvaro concorda mas por vezes pode ser por questões profissionais e recorda quem em dois mil e cinco defendia que o centro educativo fosse aqui, o que acabou por não acontecer. Se a escola não for fechada deve-se efetivamente falar com essas pessoas. Continuando o seu discurso, incentiva ainda que seja pedida uma caixa multibanco para a freguesia. _____

No ponto 2.1. é lida a atividade, deliberações e ações desenvolvidas pela freguesia. Cedric pergunta qual é a nova empresa que tem a cargo o site da junta de freguesia. Elsa Martins responde que é a FD Kode e que é mais barata, sendo a anuída de oitenta euros mais IVA. _____

No ponto 2.2. intervém o Sr. Eduardo dizendo que esta escola, pelo Ministério da Educação, já está fechada desde que fechou a de Friastelas. O Município é que assumiu a escola. Afirma que gostava que o presidente da associação de pais estivesse presente nestas reuniões e que fosse discutido o horário do prolongamento para que mais pais pudessem colocar os filhos cá. Elisabete responde que a Associação de Pais fez diversas reuniões para discutir os horários com os pais e que o Sr. Eduardo não compareceu e que ela própria andou de porta em porta para alertar os pais quanto ao risco do fecho da escola por falta de alunos. Intervém de seguida o Sr. Arnaldo que reporta uma falha numa lâmpada e que os ervecidas usados da rua de S. Miguel estão a queimar árvores e milhos. Avisa ainda que não autoriza que se volte a colocar ervecidas nas suas propriedades e que se for necessário elabora uma carta. Intervém o Sr. Paulo Nogueira que defende que a culpa da escola fechar é da junta de freguesia e que pessoas que vão para a reforma não tem idade para dirigir uma junta de freguesia. Acusa ainda o presidente da junta de freguesia de não saber as suas competências e que o mesmo não deveria ter autonomia para determinadas decisões, dando o exemplo das paragens de autocarro em Fojo Lobal. O presidente da junta de freguesia afirma que apesar da idade está a trabalhar com amor à freguesia e sabe o que está a fazer. Paulo Nogueira diz ainda que os caixotes não deveriam estar junto das paragens ao que o presidente da junta informa que a parte de baixo está reservada ao táxi. Usa da palavra o Sr. Eduardo que aponta dois perigos na freguesia sendo o primeiro a falta de proteção ao pé dos moinhos e o segundo um buraco perto dos mesmos com cerca de oitenta centímetros. _____

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a Sessão e eu, Cátia Marlene Felgueiras Viana, a redigi e após ser lida e aprovada será assinada. _____

Presidente:

António Silvestre Lopes Durães

1º Secretário:

Cátia Marlene Felgueiras Viana

2º Secretário:

José Oliveira Pinto